OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO

**BOLETIM OBSERVA GÊNERO**
**Edição Nº 40 - Ano 6**
http://www.observatoriodegenero.gov.br/
observatorio@spmulheres.gov.br

**Janeiro - Fevereiro / 2014**

O Boletim do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero apresenta, na edição nº 40, ações estratégicas da Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM/PR relativas aos Programas "Mulher, Viver sem Violência" e "Pró-Equidade de Gênero e Raça", e ao emprego e trabalho decente na Copa do Mundo de 2014.

Esta edição divulga, também, as iniciativas da SPM/PR para a formação de mulheres nas ciências exatas; a capacitação de atendentes da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 e do Disque 100; e a abertura de edital para seleção de projetos para enfrentamento à violência contra as mulheres até o dia 10 de março.

O Boletim destaca, por fim, os debates realizados sobre a participação feminina nas eleições e novos dados relativos a esse tema.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura.

*Equipe do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero*

## Relatório mostra avanços e retrocessos em políticas para as mulheres

A TV Câmara promoveu o debate, em seu telejornal Câmara Hoje, em 6 de fevereiro, sobre a publicação do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher - RASEAM, que apresenta um diagnóstico sobre a situação socioeconômica da mulher no Brasil. A reportagem apresenta entrevista com a Secretária Executiva da SPM, Lourdes Bandeira, e dá destaque aos temas da saúde, enfatizando a redução da mortalidade materna nas últimas décadas em mais de 50%; educação e autonomia econômica, apontando a majoritária presença feminina no ensino superior em contraponto com a diferença de renda entre homens e mulheres, ressaltada tanto mais quando analisada a desagregação por cor e raça; e violência contra a mulher. **Veja a reportagem**

## Em agência-barco da Caixa, SPM leva Lei Maria da Penha para ribeirinhas da Ilha de Marajó

Foi inaugurada, em meados de janeiro, a agência-barco Ilha do Marajó, da Caixa Econômica Federal, com presença da ministra da SPM. Por meio do Programa "Mulher, Viver sem Violência", mulheres e população ribeirinha passam a ter acesso a serviços bancários, de saúde pública e prevenção e orientação sobre violência sexista.
O acesso aos serviços ocorre por meio da Lei Maria da Penha e da divulgação da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da SPM. **Leia mais**

## SPM investe R$ 10,9 milhões para inserção das mulheres nas áreas de ciências exatas

Iniciativa da SPM/PR, em parceria com a Petrobrás, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), quer despertar nas educandas o interesse por carreiras nas áreas de ciências exatas, engenharia e computação.
Em 2013, a chamada pública 'Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação' selecionou 325 projetos do total de 528 apresentados, abrangendo educadores, meninas e jovens de 25 estados e do Distrito Federal. **Leia mais**

## SPM participa das ações pelo emprego e trabalho decente na Copa do Mundo de 2014

O Subcomitê para a Promoção de Trabalho Decente em Grandes Eventos realizou, nos meses de janeiro e fevereiro, oficinas de promoção do trabalho decente nas cidades-sede do mundial de futebol.
Os encontros tiveram como finalidade identificar demandas e construir uma agenda com ações voltadas para a promoção do trabalho decente, além de assegurar oportunidades de trabalho e emprego gerados no processo de organização e realização da Copa do Mundo. **Leia mais**

## Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça mostra evolução entre primeira e quinta edições

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça tem recebido crescente adesão de empresas e instituições desde a sua 1ª edição, ocorrida em 2005. À época, 15 organizações apresentaram planos que buscaram e promoveram a igualdade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho. Na 5ª edição, que está em andamento, o número de participantes na etapa inicial chegou a 83. **Leia mais**

## Ligue 180 e Disque 100 têm roda de conversa sobre direitos de transexuais e travestis

Em roda de conversa com teleatendentes da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), e do Disque 100, vinculado à Secretaria de Direitos Humanos (SDH), dois ativistas transexuais foram convidados pela organização do evento a relatar um pouco de suas vidas políticas e luta por direitos, igualdade e cidadania.
No encontro, as atendentes tiveram a oportunidade de conhecer situações de discriminação e preconceito, tais como dificuldade de conquista legal do nome social.
A atividade, realizada em janeiro, aconteceu em Brasília para marcar o Dia Nacional da Visibilidade de Travestis e Transexuais, que é celebrado em 29 de janeiro. **Leia mais**

## Senadoras e deputadas cobram cota nas eleições

Em reunião da campanha "Mulher, Tome Partido", realizada em fevereiro, senadoras, deputadas e representantes do Executivo e do Judiciário debateram formas de estimular a participação das mulheres na política e de ampliar a representatividade legislativa. A preocupação em relação ao cumprimento da cota mínima de 30% das vagas é minimizar as dificuldades de acesso das mulheres à política, conscientizá-las sobre a importância da representatividade feminina, garantir apoio, inclusive financeiro, e maior número de candidaturas. **Leia mais**

## Filiação de mulheres a partidos políticos supera a de homens no último ano

Em reunião realizada na SPM/PR, em 30 de janeiro, representantes de 17 partidos políticos definiram estratégias com o objetivo de aumentar o número de parlamentares na eleição de 2014. Desde as últimas eleições, em 2012, a filiação feminina a partidos políticos representou 64% das 136 mil pessoas que ingressaram nas mais de 30 legendas.
Desde 2009, quando ocorreu a mudança na legislação e foi estabelecido o aumento do percentual mínimo de candidaturas do sexo feminino por partido, as representantes se reúnem no Fórum Nacional de Instâncias de Mulheres de Partidos Políticos para discutir a questão de gênero e trabalhar pela eleição de candidatas que possuam comprometimento com tais questões, além de conhecimento político. **Leia mais**

## Nota Técnica avalia cotas no serviço público federal

Documento foi apresentado durante o seminário Cotas no Serviço Público Federal, organizado pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) na Câmara dos Deputados.

O estudo traz dados sobre a presença de negros no serviço público brasileiro e sua remuneração, ressaltando desigualdades, por exemplo, de rendimento médio mensal no trabalho e ocupação entre mulheres negras e homens brancos. **Leia mais**

## Distrito Federal inaugura terceiro Centro Especializado de Atendimento à Mulher com apoio da SPM

Foi inaugurado, no dia 14 de fevereiro, pelo governo do Distrito Federal o terceiro CEAM (Centro Especializado em Atendimento a Mulher) em Planaltina. O novo local dará às mulheres acesso a serviços como atendimento psicossocial e acompanhamento jurídico em casos de violência doméstica, além de atividades de qualificação profissional.
A implantação do CEAM é estratégica, uma vez que dados divulgados no início deste ano pela Secretaria de Segurança Pública mostram que Planaltina detém o segundo maior índice de violência contra as mulheres no DF. **Leia mais**

## SPM recebe, até 10/3, propostas de projetos para enfrentamento à violência contra as mulheres

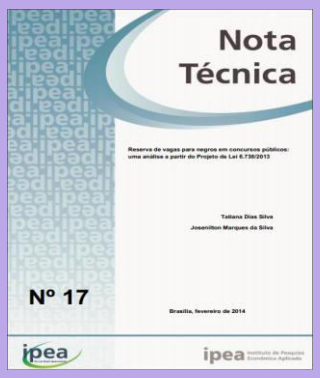
O objetivo da seleção é identificar propostas que auxiliem o desempenho da missão da SPM, tendo como referências o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM 2013-2015), a Política Nacional e o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. As propostas devem estar vinculadas ao Programa 2016 – Promoção da Autonomia e Enfrentamento à Violência, nas ações de ampliação e fortalecimento de serviços especializados, apoio a ações educativas e preventivas e produção de estudos, pesquisas e formação no enfrentamento à violência contra as mulheres. **Leia mais**

## Manual de Práticas de Igualdade de gênero e raça no trabalho foi lançado em Brasília

A publicação foi lançada no último dia 18 de fevereiro em reunião ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).
O objetivo da publicação é divulgar a importância de ações de promoção da equidade de gênero e raça no mundo do trabalho. Consta, no Manual, ações de cada uma das 57 entidades que obtiveram o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça - programa que premia as organizações que incentivam a autonomia econômica e a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho, considerando a diversidade de raça e etnia. **Leia mais**

## Na estante do Observa Gênero

Clique no box para acessar o conteúdo completo




Nota Técnica nº 17 – IPEA
Reserva de vagas para negros em concursos públicos

Manual Práticas de Igualdade
Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Tempo em curso – janeiro 2014
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências

**Equipe Técnica do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero**

Ana Julieta Teodoro Cleaver
Filipe Hagen Evangelista da Silva
Renata Barreto Preturlan